

7º ENCONTRO

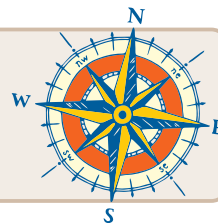
16º Domingo do Tempo Comum - Ano A

A PACIÊNCIA



01 PREPARAR PARA ESTE ENCONTRO

- Trazer 2 bolos ou pães: 1 feito com fermento e outro sem fermento e deixar ali perto da bíblia.
- **Acolhida:** acolher com verdadeira alegria e ternura a cada um que chega.



02 CANTO INICIAL

1. Toda semente é um anseio de frutificar / e todo fruto é uma forma da gente se dar.
- **Ref.: Põe a semente na terra, não será em vão. Não te preocupe a colheita, plantas para o irmão.** (2x)
2. Toda palavra é um anseio de comunicar / e toda fala é uma forma da gente se dar.
 3. Todo tijolo é um anseio de edificar / e toda obra é uma forma da gente se dar.



03 ORAÇÃO INICIAL

- **Catequista:** Em nome do Pai... A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o Filho, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco:
- **Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**
- **Catequista:** Rezemos o salmo 85:
- **Resposta: Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!**
- **Salmista:** 1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, / sois perdão para quem vos invoca. / Escutai, ó Senhor, minha prece, / o lamento da minha oração!
- 2. As nações que criastes virão / adorar e louvar vosso nome. / Sois tão grande e fazeis



maravilhas: / vós somente sois Deus e Senhor!

3. Vós, porém, sois clemente e fiel, / sois amor, paciência e perdão. / Tende pena e olhai para mim! / Confirmai com vigor vosso servo.

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

- Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

- Catequista: Oremos: Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. – **Todos: Amém!**

04 FAZENDO MEMÓRIA DA VIDA

- *O/a catequista incentiva as/os catequizandas/os a recordar o encontro anterior.*

- *Também devem ser lembrados acontecimentos da semana importantes para as pessoas do grupo catequético – coisas da família, da escola, das amizades, da Igreja, do Brasil, do mundo etc.*

- *Pode ser feita a motivação com a pergunta: o que queremos trazer presente diante de Deus e irmãos/ãs neste encontro de hoje?*

- *Ao final, pode-se cantar o refrão do canto de abertura.*



05 LIÇÕES PARA A VIDA

Lenda Chinesa

“Era uma vez uma jovem chamada Liu, que se casou e foi viver com o marido na casa da sogra. Depois de algum tempo, começou a ver que não se adaptava à sogra. Os temperamentos eram muito diferentes e Liu se irritava com os hábitos e costumes da sogra, que criticava cada vez mais com insistência.

Com o passar dos meses, as coisas foram piorando, a ponto de a vida se tornar insuportável. No entanto, segundo as tradições antigas da China, a nora tem que estar sempre a serviço da sogra e obedecer-lhe em tudo. Mas Liu, não suportando por mais tempo a ideia de viver com a sogra, tomou a decisão de ir consultar um Mestre, velho amigo do seu pai.

Depois de ouvir a jovem, o mestre Huang pegou um ramalhete de ervas medicinais e disse-lhe: - 'Para te livrares da tua sogra, não as deves usar de uma só vez, pois isso poderia causar suspeitas. Vais misturá-las com a comida, pouco a pouco, dia após dia, e assim ela vai se envenenando lentamente. Mas, para teres a certeza de que, quando ela morrer, ninguém



suspeitará de ti, deverás ter muito cuidado em tratá-la sempre com muita amizade. Não discutas e ajuda-a a resolver os seus problemas'.

Liu respondeu: 'obrigado, mestre Huang, farei tudo o que me recomenda! Liu ficou muito contente e voltou entusiasmada com o projeto de envenenar a sogra. Durante várias semanas Liu serviu, dia sim, dia não, uma refeição preparada especialmente para a sogra. E tinha sempre presente a recomendação de mestre Huang para evitar suspeitas: controlava o temperamento, obedecia à sogra em tudo e tratava-a como se fosse a sua própria mãe.

Passados seis meses, toda a família estava mudada. Liu controlava bem o seu temperamento e quase nunca se aborrecia. Durante estes meses, não teve uma única discussão com a sogra, que também se mostrava muito mais amável e mais fácil de tratar com ela. As atitudes da sogra também mudaram e ambas passaram a tratar-se como mãe e filha.

Certo dia, Liu foi procurar o mestre Huang, para lhe pedir ajuda e disse-lhe: 'Mestre, por favor, ajude-me a evitar que o veneno venha a matar a minha sogra. É que ela transformou-se numa mulher agradável e gosto dela como se fosse a minha mãe. Não quero que ela morra por causa do veneno que lhe dou.' Mestre Huang sorriu e abanou a cabeça: 'Liu, não te preocupes. A tua sogra não mudou. Quem mudou foste tu. As ervas que te dei são vitaminas para melhorar a saúde. O veneno estava nas tuas atitudes, mas foi sendo substituído pelo amor e carinho que lhe começaste a dedicar'.

Na China, há um provérbio que diz: 'A pessoa que ama os outros também será amada'. E os árabes têm outro provérbio: 'O nosso inimigo não é aquele que nos odeia, mas aquele que nós odiamos'. As pessoas que mais nos dão dor de cabeça hoje poderão vir a ser as que mais nos darão alegrias no futuro. Invista nelas...cative-as, ouça-as, cruze seu mundo com o mundo delas. Plante sementes. Não espere o resultado imediato... colha com paciência. Esse é o único investimento que jamais se perde. Se as pessoas não ganharem, você, pelo menos, ganhará: paz interior, experiência e consciência de que fez o melhor." (www.metáforas.com.br).

- Catequista: O que nos chama a atenção nessa lição? O que o texto acima tem a ver com a nossa vida? (*deixar que falem*)

06 LEITURA ORANTE DA PALAVRA DE DEUS - MT 13, 24-43

- 1º PASSO – LEITURA: O QUE O TEXTO DIZ?

- *Alguém leia pausadamente o texto. Sempre esperar primeiro cada um achar o texto em sua bíblia para acompanhar.*

- **Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.**

- **Todos: Glória a vós, Senhor!**

- **Palavra da salvação! – Todos: Glória a vós, Senhor!**

- **Catequista:** Vamos ver alguns elementos que nos ajudam a compreender este texto:



a) A parábola do trigo e do joio mostra que, na Igreja, nem todos são bons discípulos. Diante dessa situação de bons e maus, trigo e joio, de um lado está a paciência de Deus, o dono do campo, e de outro, a impaciência dos servos que querem logo separar uns dos outros. Mas o que opera a salvação? Sem dúvida, a paciência de Deus. O Reino de Deus tolera os maus e os pecadores, porque tem uma **inabalável confiança na ação de Deus que mostra uma atitude construtiva de tolerância, paciência e respeito pelos tempos e etapas de crescimento, tanto das pessoas quanto das comunidades**. A perfeição só vai se dar no juízo final. Assim, Jesus condena todo extremismo.

b) As parábolas da semente de mostarda e do fermento mostram que o Reino de Deus tem começo modesto, mas grande e repentino desenvolvimento. O Reino de Deus tem força própria, a de Deus. Cabe a nós plantar a semente e fermentar a massa. O resultado será surpreendente. "Gente simples, fazendo coisas pequenas, em lugares pouco importantes, consegue mudanças extraordinários." (Provérbio africano).

- **Catequista:** Depois destas explicações, vamos ler o texto sozinhos de novo (*dar o tempo suficiente*). Ficou alguma dúvida? (*tentar responder*).

- 2º PASSO - MEDITAÇÃO: O QUE ESTE TEXTO DIZ PARA MIM?

- **Catequista:** O que mais nos chamou a atenção neste texto? O que nos tocou? Qual a mensagem que ele traz para minha vida, para a Igreja, para a sociedade? Se a colheita fosse hoje, eu seria trigo ou joio? Sou pão com fermento ou sem? Temos paciência com os outros, especialmente com os que erram, da mesma forma que Deus tem paciência conosco? (*Mostrar o bolo com fermento e sem. Se for possível, deixar que experimentem um pedaço de um e outro. Depois deixar que falem como foi a experiência e que respostas teriam para as perguntas acima*).

- 3º PASSO - ORAÇÃO: O QUE ESTE TEXTO ME FAZ DIZER A DEUS?

- **Catequista:** Senhor, sois o Deus paciente e bom, lento na ira e cheio de misericórdia. Ouvi as orações que vos dirigimos:

Resposta: Senhor, atendei-nos.

1. Para que a Igreja encarne entre as pessoas a paciência de Cristo e revele para os pecadores a face misericordiosa do Pai, rezemos:
2. Para que os que semeiam o mal no mundo sejam vencidos por aqueles que semeiam a paz, o amor e o perdão, rezemos:
3. Para que os pobres, pequeninos e simples, continuem a fermentar o mundo com o Reino de Deus através dos seus pequenos gestos e atitudes, rezemos:
4. Para que nossa paróquia supere os problemas através do diálogo, da escuta e do encontro sereno e não com julgamentos e condenações, rezemos:



- **Catequista:** A partir deste texto que meditamos, o que gostaríamos de dizer a Deus? (*deixar tempo para as preces espontâneas*).

- **Catequista:** Senhor, ajudai a vossa Igreja a viver na fidelidade e na caridade, sempre atenta aos sinais dos tempos e compreensiva com os filhos mais fracos. Por Cristo, nosso Senhor. – **Todos: Amém!**

- 4º PASSO – CONTEMPLAÇÃO: O QUE DEVEMOS TER DE ESPERANÇA A PARTIR DO TEXTO?

- **Catequista:** Depois de lermos, meditarmos e rezarmos a partir deste texto, passamos a ter uma visão de fé sobre nós, sobre Igreja e sobre o mundo. Que nova visão ele projetou em nós? O que este texto gera de esperança em nós? O que podemos projetar de bom para nossa vida, nossa família, a Igreja e o mundo, a partir deste texto? (*Depois de um momento de silêncio, deixar que falem os/as que quiserem*).

- 5º PASSO – AÇÃO: O QUE VAMOS FAZER?

- **Catequista:** Que coisas o texto nos sugere fazer? O que devemos mudar? Como vamos colaborar para que o projeto de Deus se torne realidade a partir do texto que vimos? Que gesto pequeno podemos realizar que vai ser um fermento do Reino nos nossos ambientes? Quem sabe algum gesto na escola? (*decidir e fazer durante a semana*).

- É importante ler a bíblia em casa. Durante a semana, todos/as devem ler e meditar estes 2 textos: Sb 12,13.16-19 e Rm 8, 26-27.

07

DESPEDIDA E CANTO FINAL

- **Catequista:** A Trindade Santa nos abençoe: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna.

- **Todos: Amém!**

1. Por escutar uma voz que disse que faltava gente pra semear, deixei meu lar e saí sorrindo, e assobiando pra não chorar. Fui me alistar entre os operários que deixam tudo pra te levar. E fui lutar por um mundo novo. Não tenho lar mais ganhei um povo.

- **Ref.: Sou cidadão do infinito, do infinito, do infinito. E levo a paz no meu caminho, no meu caminho, no meu caminho.**

2. Eu procurei semear a paz e onde fui andando falei de Deus. Abençoei quem fez pouco caso e espalhou cizânia (*joio*) onde eu semeei. Não aceitei condecoração por haver buscado um país irmão. Vou semeando por entre o povo e vou sonhando este mundo novo.

